

## Fé devotos hindus e católicos Palermo: "Santa Rosália acolhe todos"

Após espalharem pétalas rosas estátuas douradas de Ganexa e Xiva, e recitarem orações a deuses azuis de peles de oito braços, os fiéis hindus deixaram seu templo e se dirigiram a uma festa para outra de suas divindades - a santa católica Santa Rosália.

"Para a outra deusa!", disse Swasthika Sasiyendran, de 23 anos, após trocar sua sari dourada e branca por uma camiseta com o rosto de Rosália.

Todo ano, no auge do calor do verão na Sicília, Palermo se enche de luzes de festivais e buzinas de motos enquanto as pessoas se reúnem para celebrar Rosália, a santa padroeira da cidade. Entre as centenas de milhares que se juntam à procissão, que culmina com uma estátua imponente da santa sendo carregada pelas ruas, estão membros da comunidade tâmil de Sri Lanka, alguns dos mais devotos adoradores de Rosália.

O amálgama de fé, origens e tradições Palermo contrasta fortemente com um crescente discurso político na Itália e na Europa que insiste fronteiras firmes entre nações e religiões, e identidades imutáveis.

Nas últimas décadas, Palermo acolheu uma nova geração de imigrantes, incluindo milhares de tamis, católicos e hindus, que fugiram da guerra civil e procuraram trabalho, formando uma das maiores comunidades do país.

Embora a segregação e a discriminação ainda persistam muitos setores da cidade, os moradores dizem que Palermo manteve parte de sua tolerância e abertura. O centro da cidade desleixado e acessível permitiu que estrangeiros se instalassem, vez de serem segregados apenas nos subúrbios. O mercado Ballarò central da cidade rapidamente absorveu barracas vendendo bananas-da-terra e mandioca ao lado de stands oferecendo tradicionais pastéis de grão-de-bico fritos e polvo cozido.

Enquanto alguns elogiam Leoluca Orlando, que foi prefeito progressista da cidade por mais de 20 anos, por enviar uma mensagem de inclusão, muitos tamis creditam alguém mais.

"Santa Rosália", disse Ms. Sasiyendran. "Ela acolhe todos."

Os hindus tamis de Palermo, a maioria dos quais é originalmente de Sri Lanka, adicionaram a santa católica à sua colorida panteão de deuses.

Muitos são atraídos por sua reputação de milagres, especialmente por salvar a cidade de uma praga no século XVII. Eles também são atraídos por seu santuário misterioso, uma caverna uma montanha ao norte da cidade, onde ela é dita ter morrido depois de escapar de um casamento arranjado.

A maioria dos peregrinos que visitaram a caverna recentemente eram tamis. Em os santuários que muitos tamis têm suas casas, a imagem de Rosália um hábito de monge aparece ao lado das imagens de deuses hindus como Lakshmi, enrolados collares de ouro, suas pernas cruzadas no topo de uma flor de lótus.

"Santa Rosália é como nossa mãe", disse Tharsan Mahadevar, o secretário do templo hindu, enquanto sentava comendo lentilhas e um curry vegetal picante com um brilhante sarongue, a imagem de Ganesha tatuada seus braços e peito.

Assim como muitos outros tamis, o pai de Ms. Sasiyendran, Krishnasamy, veio para Palermo na década de 1990 de Sri Lanka, que era então devastada pela guerra civil.

Ele não tinha um templo hindu Palermo ou um lugar de culto para frequentar, exceto pelo pacífico

santuário de Santa Rosália no topo do Monte Pellegrino. Cercado por pinheiros-de-guarda-chuva, o local lembrou-lhe dos templos de casa casa nas montanhas verdes do norte do Sri Lanka.

Ele e outros homens solitários e assustados, incluindo muitos tamis católicos, começaram a chamar Rosália de "Madona", uma mãe que os acolheu Palermo. Três dias depois que a mãe de Ms. Sasiyendran viajou de South Asia para Palermo para se casar com seu pai, ele a levou para o santuário, que ele havia começado a chamar de Mazhai Kovil Madha, ou "Igreja da Montanha Maria".

Ao longo dos anos, seu templo hindu foi construído, cravado entre edifícios baixos e toldos ensolarados perto dos estaleiros de Palermo, mas Mr. Sasiyendran continuou procurando a ajuda e o conforto de Rosália.

Quando ele morreu de uma doença pulmonar 2024, ele estava segurando uma estátua da Madona, disse sua filha.

"Acho que ele está com ela agora", disse sua esposa, Eswari Sasiyendran, enquanto estava seu apartamento Palermo, onde um porta-chaves decorado com Rosália pendia ao lado de um santuário com estátuas de ouro de Ganesh.

"Eu tenho alguém aqui para mim mimar", disse ela, referindo-se à santa.

Ela adicionou: "Mãe não vê filho justo ou filha preta. Para ela, todos são iguais."

A família Sasiyendran atribui à santa um leque de favores, incluindo pegar voos, encontrar bolsas esquecidas e proteger seu pai enquanto ele ainda dormia bancos parques de Palermo.

Kuganathan Kanagasingam, 54 anos, disse que quando sua esposa teve depressão 2024, ele começou a subir a montanha todas as manhãs às 5 horas - mesmo na chuva forte ou no calor abrasador.

"Agora ela está bem", disse ele. "Os medicamentos fazem uma parte, Deus faz a outra", disse ele, antes de beijar os degraus que levam à caverna de Rosália.

Ao lado da caverna havia sapatos de bebê, [blaze jogo do amor](#) s de ultrassom e figurinhas prateadas de órgãos que a santa havia curado, entre outros paraphernalias votivas.

Kiru Ponnampalam, 48 anos, um limpador tamil, acendeu uma vela vermelha e colocou-a na frente da estátua de Rosália. Ele disse que havia estado casado por 10 anos sem filhos até começar a ir ao santuário, quando finalmente conseguiu ter um filho, Abi, que agora tem 6 anos.

"Foi um milagre de Santa Rosália", disse ele.

Acadêmicos que estudaram a comunidade disseram que a devoção dos tamis a Rosália forneceu um caminho para legitimar a si mesmos e serem aceitos pelos sicilianos.

"Foi uma maneira para eles se tornarem visíveis", disse Eugenio Giorgianni, um antropólogo na Universidade de Messina.

"Para entrar no espaço público."

Agostino Palazzotto, 62 anos, um voluntário italiano no santuário, assistiu enquanto uma longa fila de tamis subia as escadas da igreja.

"Eu acredito na Santuzza", disse ele, usando um apelido local para a santa.

"Eles acreditam nela MUITO."

Religiões politeístas como o hinduísmo têm a vantagem de permitir a incorporação contínua de novos deuses. Romanos pagãos veneravam uma mistura de deuses gregos, egípcios e persas, além de seus próprios imperadores.

"Santa Rosália era uma pessoa", disse Mohan Thampaijah, 56 anos, outro peregrino tâmil.

"Vixnu é azul e Ganexa é um elefante." Ele parou.

"Não ouvi falar de outras diferenças."

Uma família de peregrinos tamis, depois de molhar as mãos com água santa de uma fonte no santuário, foi mudar de vestes brancas de algodão para elaborados saris vermelho-e-dourado antes de ir para o templo hindu.

Outros se juntaram a eles, alguns ainda usando crucifixos plásticos.

Aquela noite, eles foram para a festa anual de Rosália, onde se misturaram com sicilianos, turistas, vendedores de rua e alto-falantes tocando hits de verão italianos. Eles assistiram aos fogos de artifício e admiraram a estátua de Rosália: assim como a deusa hindu Lakshmi, ela estava enrolada pétalas de flor, uma lília, desta vez.

"Eu realmente não vejo muita diferença", disse Dhanja Kirupakaran, 20 - que, de acordo com sua mãe, nasceu devido a um milagre da santa.

## **China apoia firmemente o Líbano: ministro das Relações Exteriores**

Nações Unidas, 23 set (Xinhua) -- A China apoia firmemente o Líbano na salvaguarda de sua soberania, segurança e dignidade nacional, disse nesta segunda-feira o ministro das Relações Exteriores chinês, Wang Yi.

Wang, também membro do Birô Político do Comitê Central do Partido Comunista da China, fez as declarações ao se reunir com o ministro das Relações Exteriores libanês, Abdallah Bou Habib, Nova York, para trocar opiniões sobre a situação no Oriente Médio.

### **Amizade tradicional entre China e Líbano**

Com uma amizade tradicional de longa data com o Líbano, a China tem acompanhado de perto os últimos acontecimentos na região, especialmente as recentes explosões de dispositivos de comunicação no Líbano, e se opõe firmemente a ataques indiscriminados contra civis, observou Wang.

A força não equivale à justiça e a violência contra a violência não resolverá os problemas no Oriente Médio, ressaltou Wang, acrescentando que a China condena veementemente qualquer ação que viole as normas básicas que regem as relações internacionais.

### **Situação atual no Oriente Médio**

A situação atual é uma manifestação do efeito de transbordamento dos conflitos em Gaza, e a China pede a realização de um "cessar-fogo permanente e retirada abrangente das tropas" e a garantia de uma implementação efetiva da "solução de dois Estados", destacou ele.

### **Proteção de cidadãos chineses no Líbano**

Wang expressou a esperança de que o lado libanês tome medidas eficazes para proteger a segurança dos cidadãos chineses no Líbano.

### **Agradecimento do Líbano à China**

Por sua parte, Bou Habib agradeceu à China por defender o Líbano nas Nações Unidas e outras ocasiões multilaterais.

Para um país pequeno como o Líbano, é importante manter a soberania e a independência sob a estrutura das Nações Unidas, disse Bou Habib.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: frontballs bet e confiável

Palavras-chave: **frontballs bet e confiável - [jandlglass.org](http://jandlglass.org)**

Data de lançamento de: 2024-12-23